



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PDT



L I D O
Et. 03/06/15

INDICAÇÃO Nº 3970 / 2015

(Da Deputada Celina Leão)

Secretaria Legislativa

Sugere ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Cultura que promova a construção de um Centro de Estudos Musicais, das Artes e Cultura, na Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno, sugere ao Governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Estado de Cultura que promova a construção de um Centro de Estudos Musicais, das Artes e Cultura, na Região Administrativa de Taguatinga – RA III.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição é fruto de reivindicação dos profissionais da música, especialmente do Professor Elsaby Antunes, diretor artístico e Pedagógico da Academia Camerata Real.

O Professor Elsaby sugere que o Centro de Estudos Musicais, das Artes e Cultura seja construído em um dos endereços abaixo listados, ou que os espaços já existentes sejam adaptados para a realização dos eventos:

Teatro de Arena - Centro Cultural de Taguatinga, Taguaparque, localizado na Colônia Agrícola Samambaia, Taguatinga - Brasília, DF, CEP: 72110-600.

Setor Protocolo Legislativo

Ind Nº 3970 / 2015
Folha Nº 01

APLE 03/06/2015 12:50

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Celina Leão - PDT



Teatro da Praça – CEMEIT, localizado na QNB 01, AE 01, Setor Central, CEP: 72.220-320.

O projeto da Academia Camerata Real tem por objetivo fomentar a cultura através da música erudita, como também formar e preparar alunos de música, de todas as faixas etárias, de baixa renda ou em situação de exclusão social, conforme pode ser observado no documento anexo.

Ao Poder Executivo compete garantir o bem-estar da população, por meio de políticas públicas que garantam o acesso ao bem estar, bem como, fornecer condições para o desenvolvimento do cidadão.

Diante da importância deste trabalho realizado pela Academia Camerata Real, o qual proporciona grandes oportunidades para o desenvolvimento e inclusão social dos menos favorecidos por meio da música erudita é que solicitamos analisar a viabilidade de disponibilizar os locais acima para a construção do Centro de Estudos Musicais, ou adequação dos locais já existentes para que sejam ministrados os cursos e realizadas as apresentações.

Assim, conclamo os nobres pares desta Comissão a aprovarem a presente Indicação.

Sala das Comissões, em de de 2015.


Deputada **CELINA LEÃO**

Setor Protocolo Legislativo
Ind. Nº 3970/2015
Folha Nº 02 

ACADEMIA CAMERATA REAL "A MÚSICA ERUDITA" EM UMA AÇÃO DE FOMENTO CULTURAL, SANIDADE, SOCIAL-HUMANITÁRIA-SOLIDÁRIA-ARTÍSTICA-PEDAGÓGICA E MUSICAL.

Este projeto tem por objetivo em fomentar a cultura através da música erudita, como também formar e preparar alunos de música, sejam eles crianças de 4 anos, adolescentes, jovens ou adultos de baixa renda ou em situação de exclusão social, não sendo levado em conta o grau de alfabetização, para não somente inclui-los socialmente como também ao mercado de trabalho, estudantes de instrumentos de sopros, oboé, fagote, flauta transversal, trompa, trombone, trompete, canto-coral e piano, em especial estudantes de instrumentos de cordas friccionadas, violino, viola, violoncelo e contrabaixo.

O processo pedagógico musical irá ampliar o conteúdo programático das aulas melhorando o aprimoramento técnico dos instrumentistas, buscando alta qualidade na execução das obras musical eruditas em concertos ou interadas com quaisquer seguimentos da arte.

O aluno irá adquirir condições técnicas para a realização das apresentações musicais, informando-se sobre todo o procedimento necessário e da importância de ocupar um palco, tendo a responsabilidade artística para a prática da música como arte.

Para conseguir todos os estágios deste aprendizado, é necessária a formação de uma *célula laboratorial, subdividida em vários projetos*, que contarão com a parceria de músicos e professores renomados, além de alunos formados, resgatando valores culturais, humanitários e viabilizando o acesso à arte e o direito de ouvir, conhecer e estudar música para um público de todas as faixas etárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a inclusão social através da música erudita.
- Fortalecer a cultura musical para crianças, adolescentes, jovens e adultos concertistas.
- Desenvolver aulas e pesquisas, executando músicas desde o período barroco a música produzida no Brasil, seja num âmbito global ou regional, desde que faça compreender e valorizar nossa cultura.
- Criar mecanismos de intercâmbio cultural entre as nações, através de concertos para os alunos ingressados no projeto **Academia Camerata Real "A MÚSICA ERUDITA" em uma ação de fomento cultural, sanidade, social-humanitário-solidária-artística-pedagógica e musical.**
- Organizar workshop, seminários e concertos temáticos com a Academia Camerata Real.
- Realizar apresentações de vínculo social com os beneficiários do projeto, não restringindo somente a alunos e professores do projeto.
- Realizar apresentações, concertos solos e concertos de câmara, mostras culturais, fazer aberturas de vernissages, incluir a atividade canto-coral em espaços culturais, parques culturais, museus e teatros localizados na Regional Administrativa de Taguatinga – RA III.
- Realizar recitais, concertos solos e concertos de câmara em espaços que desenvolvem múltiplas atividades na área de ação social, humanitária, solidária, da saúde mental com uma série de concertos "Música que Inspira Esperança" em hospitais, orfanatos, asilos, espaços públicos da periferia e palcos de ruas.
- Viabilizar os projetos, através de concertos com a Academia Camerata Real e formações camerísticas do gênero quartetos, trios e duos nas séries:
 - Academia Camerata Real – Histórico e Prática
 - Academia Camerata Real – Workshop da Formação
 - Compositores Vivos – Pacientes do CAPS
 - Alunos que Inspiram – Não restrito somente a execução como também a composições próprias.
 - Concerto Grosso
 - Música Brasileira
 - Solistas Internacionais
 - Sextas Musicais na Praça do Relógio
 - Música no Leito – Hospitais e UTI's
 - No Asilo também há Esperança
 - A Música Popular Erudita nas Ruas
 - Periferia Musical
 - Música Sanidade – Série de Apresentações nos CAPS II (Taguatinga) e CAPS AD III (Samambaia) – Função Social Inclusiva, Solidária e Humanitária.
 - Grandes Mestres da Música – Peças de Teatro ou Óperas
 - Festival Internacional de Música Academia Camerata Real
- Desenvolver uma agenda anual com as Séries Compositores Vivos – Pacientes do CAPS, Alunos que Inspiram, Concerto Grosso, Música Brasileira, Solistas Internacionais e Música no Leito – Hospitais e UTI's
- Realizar apresentações para pessoas que de alguma forma, não têm acesso às salas de apresentações, tais como Teatro para ver e ouvir música erudita.
- Realizar encontros temáticos ligados à música erudita, concertos didáticos voltados para a formação de público e o interesse em apreciar e compreender a importância da música erudita na sociedade como um todo.
- Orientar e formar grupos das Séries Música Barroca e Concerto Grosso, com uma duração estimada de 1 a 4 anos, através de práticas de conjunto com crianças carentes, acompanhadas por artistas da Academia Camerata Real, coordenados e orientados pelo professor Elzaby Antunes e todos os integrantes da Academia Camerata Real.

1. Academia Camerata Real – Histórico e Prática

A Academia Camerata Real – É um projeto de inclusão social e pedagógico idealizado pelo saudoso maestro Clemente Pereira Santos e sua esposa Jardelina Antunes Santos, que começou a 41 anos atrás através do coral Madrigal Adventista de Taguatinga, que em sua proposta evangelística sempre foi à inclusão social, procurou oferecer a comunidade local o deleite da música coral, quando o Governo do Distrito Federal organizou o encontro de corais na sala Martins Pena do Teatro Nacional, em 27 de agosto de 1973. Desde então, o convite era estendido a todo morador do Distrito Federal que estivesse interessado a aprender a arte do canto.

SEM EFEITO
Folha Nº 03

Setor Protocolo Legislativo

Ind N° 3970/2015
Folha Nº 03

Os tempos passaram e a ideia amadureceu de tal maneira que somente com a música coral ficou pouco a oferecer, pois muitos talentosos artistas/músicos conquistaram o mundo a fora através desta preciosa arte (a música), e obviamente aprenderam outros instrumentos além do canto.

Desde 2013 a Academia Camerata Real vem desenvolvendo um trabalho de inclusão social através da música erudita, onde se compreende que a música é incidental e forma na mente do indivíduo um senso moral positivo a sociedade; as músicas executadas na Academia Camerata Real são de enlevo espiritual, e nossa equipe é formada por pedagogos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, professores de música erudita e alunos de música, alguns já são frutos destes anos passados onde nasceu a ideia.

Atualmente o projeto da Academia Camerata Real é dirigida artisticamente pelo professor de música, violinista, arranjador e compositor Elsaby Antunes e pela professora de música e artes Cibele Ferrari Antunes, que em suas bases subjetivas compõe a busca do aprimoramento humano, artístico, cultural, social, solidário e humanitário de seus alunos, através da música erudita. O projeto tem como base "células" ou classes (salas de aula) compostas por alunos de instrumentos de cordas friccionadas (*violino, viola, violoncelo e contrabaixo, que compõem uma orquestra de cordas*). Esta formação deu origem à célula magna, "Academia Camerata Real", que valoriza a música instrumental e ingressa o aluno não somente na sociedade como também no mercado de trabalho, expandindo a possibilidade de oferecer um caminho melhor para estas pessoas, aprimorando o indivíduo em sua qualidade de vida, trazendo-lhe a sanidade, libertando de propostas hediondas-negativas, dos crimes e uso de drogas entorpecentes nocivas a saúde, destacando a importância de o seu fazer algo prazeroso com a música erudita, dentre tantas diferenças sociais e humanas, destacando-se a inclusão de outras linguagens culturais tais como o teatro, dança e ópera.

Trata-se também, de preencher uma lacuna na formação educacional dos alunos, partindo de conhecimentos gerais que abrangem a história das artes e da música universal, incluindo também nossa história social e musical brasileira além de proporcionar o direito de exercer a cidadania.

Periodicidade: Semanalmente/ **Quantidade:** 5 dias (de segunda a sexta)
Local: Centro de Ensino Médio EIT – CEMEIT.

2. Academia Camerata Real – Workshop da Formação

A Academia Camerata Real formada pelos alunos do projeto pedagógico - Academia Camerata Real "A Música Erudita" em uma ação de fomento cultural, sanidade, social-humanitária-solidária-artística-pedagógica e musical. Nesse processo o aluno aprende os primeiros passos para compor a Academia Camerata Real. As aulas são realizadas durante a semana no colégio de ensino médio - CEMEIT, num espaço concedido pela escola para o ensino e aprendizado/prática coletiva. Diariamente, esses alunos aprendem a linguagem própria pra orquestra de cordas, incluindo formações para quartetos, trios, duos, entre outros. Nesse processo os alunos aprendem a prática de cordas.

Periodicidade: Semanalmente/ **Quantidade:** 4 vezes
Local: Centro de Ensino Médio EIT – CEMEIT.

3. Compositores Vivos – Pacientes do CAPS

A Série Compositores Vivos – Paciente do CAPS, em especial, compositores brasileiros, podendo participar desta série, compositores da América Latina, América do Norte, Europa e outros – terá apresentações da Orquestra da Academia Camerata Real com a participação dos compositores vivos e regentes convidados do âmbito nacional e internacional, reforçando o aspecto da inclusão social dos indivíduos. Contempla não somente o próprio autor em desempenho dirigindo o concerto ou interpretando sua própria música como solista ou ainda ter no programa um regente convidado para dirigir a orquestra da Academia Camerata real.

Periodicidade: Semanal/ **Quantidade:** 1 vez
Local: Teatro da Praça ou espaços culturais que comportem a programação desta série.

4. Alunos que Inspiram – Não somente restrito a execução como também a composições próprias

Principal objetivo é preparar o aluno para assumir uma postura profissional como solista e responsável artístico como também formador de opinião. Na ocasião o aluno descreve o incidente musical que lhe trouxe a inspiração.

Periodicidade: Mensal/ **Quantidade:** 1 a 3 concertos por mês
Local: Teatro da Praça ou Auditório do CEMEIT.

5. Concerto Grosso

Nesta série são apresentadas obras complexas, com solistas e regentes convidados profissionalmente consagrados dentro do repertório para cordas. Os alunos aprendem e compartilham suas ideias com estes profissionais, observando todo o processo desenvolvido nos ensaios e concertos.

Periodicidade: Bimestral/ **Quantidade:** 1 vez
Local: Teatro da Praça ou espaços culturais que comportem a programação desta série.

6. Música Brasileira

Nesta série de apresentações são apresentadas obras de relevância nacional desde o período colonial até a produção musical contemporânea. Para a realização desta série são programados seminários, pesquisas estilistas e de notação própria para interpretação fiel das obras pesquisadas.

Periodicidade: Trimestral/ **Quantidade:** 1 vez
Local: Teatro da Praça ou espaços culturais que comportem a programação desta série.

7. Solistas Internacionais

Nesta série de concertos além de poder observar o desempenho artístico de obras de caráter de alta virtuosidade podendo apresentar ao público interpretes de primeira linha, estendendo aos alunos a oportunidade de conviver e trocar experiências com artistas

Setor Protocolo Legislativo
SEM EFEITO
Folha Nº

Setor Protocolo Legislativo
Ind Nº 3970/2015
Folha Nº 04

consagrados internacionalmente, podendo tocar e ouvir uma palavra de incentivo e de informação que poderá elevar o nível de seu aprendizado.

Periodicidade: Anual/ **Quantidade:** 1 vez

Local: Teatro da Praça ou espaços culturais que comportem a programação desta série.

8. Sextas Musicais na Praça do Relógio

Uma série que contempla a formação de público no centro de Taguatinga podendo selecionar no repertório músicas que contem manifestações do folclore brasileiro e da música popular brasileira composta ou arranjada para orquestra de cordas.

Periodicidade: Semanal/ **Quantidade:** 1 a 4 concertos por mês

Local: Praça do Relógio

9. Música no Leito – Hospitais e UTI's

Nesta série a Academia Camerata Real contempla pacientes em hospitais, pode ser através de campanhas do governo, pacientes internados em enfermarias/quartos ou até mesmo pacientes internados em UTI's, em uma ação de solidariedade pela vida, levando músicas que enlevam e pode trazer um verdadeiro bálsamo a alma em meio ao sofrimento. Apresentações para pacientes de hospitais da rede pública ou privada, exercendo o direito de cidadania através da música. Para os ambientes de UTI será aconselhado um grupo menor a se apresentar, devido ser restrito o espaço para tratar os pacientes.

Periodicidade: Bimestral **Quantidade:** 4

Local: Hospitais da rede pública ou privada aparelhada para a realização desta série.

10. No Asilo Também Há Esperança.

Esta série a Academia Camerata Real contempla os idosos da nossa comunidade, o grupo em uma ação social e de solidariedade realizará apresentações em asilos que atendam pessoas de “melhor idade” da rede pública ou privada, exercendo o direito de cidadania através da música erudita.

Periodicidade: Bimestral **Quantidade:** 4

Local: Asilos da rede pública ou privada, ou apresentações no Teatro direcionadas somente a este público especial.

11. A Música Popular Erudita nas Ruas

Série que a Academia Camerata Real contempla através de pesquisas nas ruas, as músicas que viajaram dos séculos passados até nossos dias e que o povo conhece, em uma ação social e de solidariedade para um público alvo de pessoas que moram nas ruas, exercendo o direito de cidadania através da música erudita.

Periodicidade: Bimestral **Quantidade:** 2

Local: Palcos, praça pública, salas da iniciativa pública ou privada, aparelhados para realização desta série.

12. Periferia Musical

Nesta série as Academias Camerata Real em uma ação social e de solidariedade em estabelecimentos de ensino da rede pública ou privada na periferia, incluindo danças de rua ou peças de teatro, sugeridas pela Academia Camerata Real que pesquisem os figurinos de época, contexto social e político da época e desenvolvam uma interpretação, exercendo o direito de cidadania através da música erudita.

Periodicidade: Semestral **Quantidade:** 4

Local: Estabelecimentos de ensino da rede pública, estadual ou privada, aparelhados para realização desta série.

13. Musica Sanidade – Série de Apresentações nos CAPS II (Taguatinga) e CAPS AD III (Samambaia) – Função Social Inclusiva e Humanitária.

Uma ação social e humanitária através de realização de 2 concertos anuais específicos para pacientes e familiares do CAPS II e CAPS AD III.

Periodicidade: Semanal/ **Quantidade:** 4 atividades pedagógicas

Local: CAPS II (Taguatinga) e CAPS AD III (Samambaia).

Setor Protocolo Legislativo
Ind N° 3970/2015
Folha N° 05

14. Grandes Mestres da Música – Peças de Teatro ou Óperas

Ação social e humanitária através de 2 concertos envolvendo os grupos de dança da periferia na música incidental de época, retratando e desenhando a história para crianças carentes.

Periodicidade: Semanal/ **Quantidade:** 4 atividades pedagógicas

Local: Teatro da Praça ou espaços culturais que comportem esta programação da série.

15. Festival Internacional de Música e Artes da Academia Camerata Real – Edição Contínua

Ter a possibilidade o intercâmbio de profissionais em desenvolvimento contínuo na área da saúde, da educação, da área pedagógica, com reconhecimento consolidado no país e no exterior, para orientar não somente nossos alunos de música nas práticas com formação de piano e canto coral, duos, trios, quartetos, orquestra de cordas e orquestra sinfônica, bem como também contribuir para uma sociedade civil com cidadãos recuperados.

Promover workshops para composição e regência orquestral, seminários temáticos na área de educação musical, podendo discutir um conteúdo programático para o ensino musical para o nível de iniciação, médio e superior capaz de dar suporte às escolas de música no Brasil, formação instrumental, mercado profissional e principalmente a recuperação social que foi iniciada neste projeto.

ACADEMIA CAMERATA REAL
"A MÚSICA ERUDITA" EM UMA AÇÃO DE FOMENTO CULTURAL, SANIDADE,
SOCIAL-HUMANITÁRIO-SOLIDÁRIO-ARTISTICA-PEDAGÓGICA E MUSICAL.

Corpo Docente

Direção Artística e Pedagógica
Prof. Elsaby Antunes

Prof. de Violino e Práticas Coletivas
Cibele Ferrari Antunes
Elsaby Antunes

Prof. de Canto e Fisiologia da Voz e Práticas Coletivas
Cibele Ferrari Antunes

Coordenador Canto-Coral e Classificação Orquestral
Cibele Ferrari Antunes

Coordenador de Música Erudita Popular
Waska Lima

Coordenador da Cátedra Educação
Odineide Sotero

Secretaria Executiva e Assessoria
Luana Soares

Setor Protocolo Legislativo
Ind N° 3970 2015
Folha N° 06 RP



Convite e Apresentação no Natal 2014
Colégio CEMET e Praça do Relógio em Taguatinga

Academia Camerata Real

Venha e participe de nós na primeira Cantata de Natal de Taguatinga. Uma iniciativa da Academia Camerata Real que busca na música cultural incentivar e promover a comunidade local a ingressar na sociedade através da música erudita, um projeto de inclusão social.

Temos apoio do Governo do Distrito Federal na Gerência de Cultura, da Secretaria de Saúde com o CAPS II e CAPS AD III de Taguatinga e Sambaíba, Regional Administrativa de Educação de Taguatinga e com o Colégio CEMET. Empresas privadas dentro e fora do Distrito Federal já apoiam este projeto e até um milhão de pessoas dos Estados Unidos.

Os ensaios de cantata ocorrerão no auditório do CEMET as terças, a quinta, sexta, 17h, 18h, 19h, para que alunos, pais e demais pessoas possam participar. As apresentações em dezembro entre os dias 16/12 e 23/12 as 19h no Teatro da Praça e dia 24/12 na Praça do Relógio as 19h, com Coral e Orquestra Camerata Real.

Contamos com sua colaboração, divulgue nos seus amigos e vizinhos, venha e participe.

APOIO: Secretaria de Cultura, CAPS II, CAPS AD III, RA III, CEMET, Sambaíba, Academia Camerata Real, CAPS, Vozes da Comunidade, Vozes da Comunidade, Vozes da Comunidade.







Setor Protocolo Legislativo

Ind N° 3970 2015

Folha N° 09

Saúde integra musicoterapia ao tratamento de doenças

Mais de 150 pacientes são beneficiadas com essa iniciativa na rede pública

Da Secretaria de Saúde

17 de novembro de 2014 - 16:29



Foto: Secretaria de Saúde do DF

Setor Protocolo Legislativo
Incl. Nº 3970/2015
Folha Nº 10

BRASÍLIA (17/11/14) - Musicoterapia é uma técnica que utiliza sons, ritmo e melodia para promover expressão, relacionamento e, de forma geral, a saúde. A Secretaria de Saúde utiliza essa técnica em alguns tratamentos do Hospital da Criança de Brasília (HCB) e também promove oficinas de músicas nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

No HCB mais de 150 crianças com diversas patologias neuromotoras e de reabilitação participam da musicoterapia em grupo ou individualmente, através de encaminhamento médico.

"Os especialistas que acompanham crianças com problemas neurológicos e com síndromes diversas acabam encaminhando esses pacientes para a musicoterapia. A música é o que permite uma

aproximação e abre uma porta direto no coração delas. É assim que consigo entender mais seu mundo", explicou o musicoterapeuta do HCB, Cláudio Vinícius Froes Fialho.

Formado em Composição pela Universidade de Brasília, Vinícius conta que está envolvido no universo musical desde criança, mas seu primeiro contato com a musicoterapia foi recente.

"Desde criança faço música. Me formei em Composição e fiz o curso de musicoterapia em 2005 para agregar valor ao meu trabalho, e logo estava estagiando no Hospital de Apoio. Depois passei um ano no Hospital de Base fazendo atendimentos breves nas enfermarias e UTIs e há dois estou no HCB", lembrou.

Foi a Síndrome de Cri-Du-Chat (Síndrome do Miado de Gato) que levou Lívia, de apenas 7 anos, a participar das sessões de musicoterapia no HCB. A menina já nasceu com essa anomalia cromossômica que atrofia os membros e provoca retardamento neuromotor e mental. Foi por esse motivo que o médico que a acompanha optou por agregar a técnica na rotina da criança.

"A minha filha era atendida por um geneticista no Hmib, mas há dois anos recebe a assistência neurológica e odontológica aqui no Hospital da Criança. O médico dela indicou a musicoterapia para ajudar no tratamento e também para controlar a agitação e o nervosismo da minha filha", explicou Delcileide Alves, mãe de Lívia.

TRATAMENTO - A inicialização com musicoterapia é por indicação médica. A maioria são demandas neurológicas como autismo, síndromes, distúrbio do aprendizado e reabilitações diversas. É através de uma conversa com os familiares que o musicoterapeuta identifica a melhor forma de abordagem.

Setor Protocolo Legislativo
Ind Nº 39701 2015
Folha Nº 11 *12*

"Faço o acolhimento para identificar a queixa da família e fazer contato com a criança, independentemente de qual especialidade está demandando. Faço blocos de três atendimentos semanais, que chamo de avaliação em musicoterapia. Aplico algumas tabelas de resultados e de característica, como contato com terapeuta, expressividade, capacidade de formar vínculo através do som e da música", disse Cláudio Vinícius.

Todos os pacientes são atendidos por agendamento prévio com sessões individuais, ou em grupo, durante 45 minutos. "Na avaliação já visualizo os pacientes com problemas semelhantes. Então, procuro colocá-los no mesmo grupo para atendê-los melhor", acrescentou o musicoterapeuta.

Os pacientes internados nos ambulatórios de oncologia e hematologia do HCB também são atendidos. "Como são pacientes com risco de morte ou que sofrem com dores intensas procuro dar prioridade. Também faço parceria com músicos voluntários e as apresentações acontecem dentro das enfermarias", finalizou.

Os instrumentos utilizados na técnica são piano, teclado, contrabaixo, violino, marimba de vidro, percussões diversas, violões, tubos sonoros e Mesa Lira.

CAPS - A Secretaria de Saúde conta com 16 unidades espalhadas em todo o Distrito Federal, além de um Adolescentro, para tratamento de dependentes químicos e pacientes psiquiátricos. A maioria deles tem oficinas de música para promover a ressocialização dessa parcela da população em situação vulnerável.

Setor Protocolo Legislativo

Ind N° 3970/2015

Folha N° 12 88

No Caps de Samambaia, por exemplo, tem uma média de 500 pessoas em tratamento contra álcool e drogas. Aproximadamente 15 delas participam ativamente das oficinas de música e até se colocam como voluntários, todos coordenados por uma assistente social.

"Oferecemos oficinas de músicas de maneira espontânea e participa quem se sentir à vontade. O público de pacientes é muito flutuante, mas cerca de 15 pessoas são assíduas e até ajudam os outros colegas a tocar e cantar. Elas ocupam seu tempo, se envolvem com a música e esquecem das drogas", destacou o gerente do Caps de Samambaia, Ademário Britto.

Ao todo, a Secretaria de Saúde conta com oito Caps-AD (Álcool e Drogas), sendo três com atendimento 24h; cinco Caps Transtornos Mentais; um Capsi (infantil) e o Adolescentro.

(C.C*)

Tweetar

0

Curtir

Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

g+1

Setor Protocolo Legislativo

Ind N° 39701 2015

Folha N° 13 RP



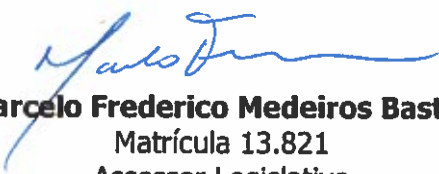
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA LEGISLATIVA

DISTRIBUIÇÃO DE INDICAÇÃO

Ao Setor de Protocolo Legislativo – SPL para as devidas providências e, em seguida, ao Setor de Apoio às Comissões Permanentes – SACP, para encaminhamento para análise de mérito.

- | | |
|--|--|
| ☐ CCJ (art. 63/RICLDF) | ☐ CAF (art. 68/RICLDF) |
| ☐ CEOF (art. 64/RICLDF) | ☐ CESC (art. 69/RICLDF) |
| ☐ CAS (art. 65/RICLDF) | ☐ CSEG (art. 69-A/RICLDF) |
| ☐ CDC (art. 66/RICLDF) | ☒ CDESCTMAT (art. 69-B/RICLDF) |
| ☐ CDDHCEDP (art. 67/RICLDF) | ☐ CFGTC (art. 69-C/RICLDF) |

Em 18/06/15,


Marcelo Frederico Medeiros Bastos
Matrícula 13.821
Assessor Legislativo

Setor Protocolo Legislativo
Ind N° 39701 2015
Folha N° 14